

## 1 Questão 1

Considere a configuração mostrada abaixo, sabendo que a fonte apresenta  $f = 15$  MHz,  $V = 100$  Volts, com impedância  $Z_S = 50 \Omega$ . Essa fonte é conectada a uma linha de transmissão sem perdas. A indutância por unidade de comprimento é  $L = (5/3) \times 10^{-7}$  H/m, e a capacitância por unidade de comprimento  $C = (2/3) \times 10^{-10}$  F/m. A linha é terminada com uma antena com impedância  $Z_{ant} = 50 + j50 \Omega$ . O comprimento da linha é de 2,5m. Encontre:

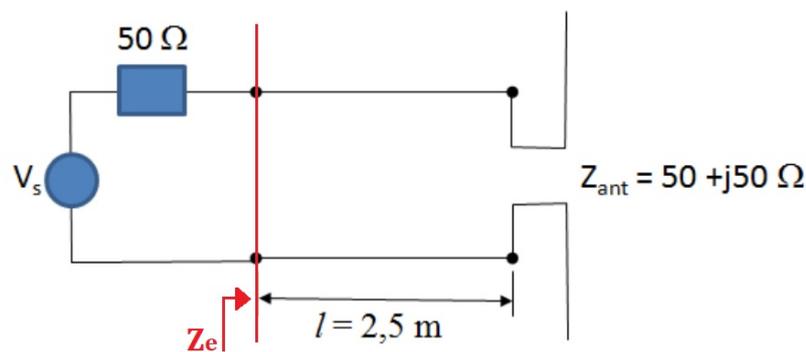


Figura 1: Esquemático da LT

- (a) A constante de propagação da linha de transmissão

Seja a constante de propagação  $k$  para LT sem perdas dada por:

$$k = \omega \sqrt{LC} = 2\pi f \sqrt{LC} \Rightarrow \boxed{k = 0.314 \text{ m}^{-1}}$$

- (b) A impedância característica da linha

Seja a impedância característica  $Z_0$  da LT sem perdas dada por:

$$Z_0 = \sqrt{\frac{L}{C}} \Rightarrow \boxed{Z_0 = 50 \Omega}$$

(c) **O coeficiente de reflexão na carga**

O coeficiente de reflexão na carga  $\Gamma_0$  é dado por:

$$\Gamma_0 = \frac{Z_L - Z_0}{Z_L + Z_0}$$

onde  $Z_L = Z_{ant}$ , tem-se:

$$\Gamma_0 = 0.2 + j0.4 = 0.45 \angle 63.43^\circ$$

(d) **A impedância vista pela fonte**

Seja a impedância ao longo da LT sem perdas, para  $z \leq 0$ , dada por:

$$Z(z) = Z_0 \frac{Z_L - jZ_0 \operatorname{tg}(kz)}{Z_0 - jZ_L \operatorname{tg}(kz)},$$

inicialmente, calcula-se a impedância de entrada  $Z_e$  da LT:

$$Z_e \equiv Z(z = -l) = Z_0 \frac{Z_L + jZ_0 \operatorname{tg}(kl)}{Z_0 + jZ_L \operatorname{tg}(kl)} \Rightarrow Z_e = 100 - j50 \Omega = 111.80 \angle -26.57^\circ \Omega$$

Dessa forma, considerando o gerador como sendo o conjunto formado pela fonte  $V$  e a impedância interna  $Z_S$ , a impedância vista pela fonte é dada pela associação em série da impedância interna do gerador com a impedância vista pelo gerador, ou seja, a impedância de entrada da linha de transmissão. Equaciona-se:

$$Z_V = Z_e + Z_S$$

Logo, a impedância vista pela fonte é  $Z_V = 150 - j50 \Omega = 158.11 \angle -18.43^\circ \Omega$

(e) **A porcentagem da potência média no tempo dissipada pela antena**

Seja a onda incidente de tensão  $V^+(z)$  na LT sem perdas dada por:

$$V^+(z) = V^+ e^{-jkz}$$

e a onda incidente de corrente  $I^+(z)$  na LT sem perdas, por:

$$I^+(z) = \frac{V^+}{Z_0} e^{-jkz},$$

então a potência média  $P_m^+$  da onda incidente será descrita como:

$$P_m^+ = \frac{1}{2} \operatorname{Re} \{ V^+(z) [I^+(z)]^* \}$$

$$P_m^+ = \frac{1}{2} \operatorname{Re} \left\{ V^+(z) \left[ \frac{V^+(z)}{Z_0} \right]^* \right\}$$

$$P_m^+ = \frac{1}{2 Z_0} \operatorname{Re} \{ V^+(z) [V^+(z)]^* \}$$

$$P_m^+ = \frac{|V^+|^2}{2 Z_0} [W]$$

Seja a onda refletida de tensão e corrente da linha de transmissão sem perdas dada por:

$$V^-(z) = V^- e^{jkz} \quad e \quad I^-(z) = \frac{V^-}{Z_0} e^{jkz}$$

onde

$$V^- = \Gamma_0 V^+,$$

então a potência média  $P_m^-$  da onda refletida na carga será descrita por:

$$P_m^- = \frac{1}{2} \operatorname{Re} \{ V^-(z) [I^-(z)]^* \}$$

$$P_m^- = \frac{1}{2} \operatorname{Re} \left\{ V^-(z) \left[ \frac{V^-(z)}{Z_0} \right]^* \right\}$$

$$P_m^- = \frac{1}{2 Z_0} \operatorname{Re} \{ V^-(z) [V^-(z)]^* \}$$

$$P_m^- = \frac{|V^-|^2}{2 Z_0} = \frac{|\Gamma_0|^2 |V^+|^2}{2 Z_0} [W]$$

Nesse sentido, a potência média dissipada pela impedância de carga é dada por:

$$P_m^L = P_m^+ - P_m^-$$

$$P_m^L = \frac{|V^+|^2}{2 Z_0} (1 - |\Gamma_0|^2) = (1 - |\Gamma_0|^2) P_m^+ [W]$$

Assim, a porcentagem da potência média no tempo dissipada pela antena (carga) será:

$$P_m^{ant}/P_m^+ = 1 - |\Gamma_0|^2 \Rightarrow \boxed{P_m^{ant}/P_m^+ = 80 \%}$$

## 2 Questão 2

Considere uma linha com  $Z_0 = 500 \Omega$  e comprimento de 250m operando a uma frequência de 400 kHz. A constante de atenuação é  $\alpha = 2,4 \times 10^{-3}$  Np/m e a constante de fase é  $\beta = 0,0212$  rad/m. A impedância de carga é  $Z_L = 424,3 \angle 45^\circ \Omega$ . Encontre:

- (a) O comprimento da linha em comprimentos de onda

Nesse caso, o comprimento de onda  $\lambda$  é dado por:

$$\lambda = \frac{2\pi}{\beta} \Rightarrow \boxed{\lambda = 296.38 \text{ m}}$$

Assim, tem-se:

$$\boxed{l = 0.844 \lambda}$$

- (b) O coeficiente de reflexão na carga

$$\Gamma_0 = \frac{Z_L - Z_0}{Z_L + Z_0} \Rightarrow \boxed{\Gamma_0 = 0.42 \angle 103.13^\circ = -0.09 + j0.41}$$

- (c) O coeficiente de reflexão na entrada da linha

Seja

$$k = \alpha + j\beta = (2.4 + j21.2) \times 10^{-3} \text{ m}^{-1}$$

calcula-se o coeficiente de reflexão na entrada da linha:

$$\Gamma_e \equiv \Gamma(z = -l) = \Gamma_0 e^{-2kl}$$

$$\boxed{\Gamma_e = 0.13 \angle -144.21 = -0.10 - j0.07}$$

- (d) A impedância de entrada

$$Z_e \equiv Z(z = -l) = Z_0 \frac{1 + \Gamma_0 e^{-2kl}}{1 - \Gamma_0 e^{-2kl}} = Z_0 \frac{Z_L + Z_0 \operatorname{tgh}(kl)}{Z_0 + Z_L \operatorname{tgh}(kl)} \Rightarrow$$

$$\boxed{Z_e = 407.0 \angle -8.59^\circ \Omega = 402.44 - j60.81 \Omega}$$

onde

$$\operatorname{tgh}(x) = \frac{\operatorname{senh}(x)}{\operatorname{cosh}(x)} = \frac{e^{2x} - 1}{e^{2x} + 1}$$

O coeficiente de reflexão na entrada da linha também pode ser calculado por:

$$\Gamma_e = \frac{Z_e - Z_0}{Z_e + Z_0}$$

- (e) Para uma tensão na carga  $V_{sL} = 50\angle 0^\circ$  V, encontre  $V_s$ , a posição onde a tensão é máxima e o módulo desta tensão.

Em estado estacionário, seja a tensão ao longo da linha de transmissão dada por:

$$V(z) = V^+ e^{-kz} + V^- e^{+kz},$$

com  $V^+ = \Gamma_0 V^-$ , tem-se:

$$V(z) = V^+ (e^{-kz} + \Gamma_0 e^{+kz}) \quad (1)$$

Assim,

$$V(z=0) = V_{sL} = V^+ (1 + \Gamma_0) \Rightarrow V^+ = \frac{V_{sL}}{1 + \Gamma_0} \Rightarrow$$

$$\boxed{V^+ = 45.83 - j20.83 \text{ V} = 50.34 \angle -24.44 \text{ V}}$$

Assim, seja  $V_s$  a tensão na fonte de impedância interna nula que alimenta a LT, o que corresponde igualmente a tensão na entrada da linha, tem-se:

$$V_s \equiv V(z=-l) = V^+ (e^{+kl} + \Gamma_0 e^{-kl}) \Rightarrow \boxed{V_s = 82.56 \angle -85.51 = 6.46 - j82.30}$$

Nesse mesmo panorama, pode-se deduzir o módulo da tensão ao longo da linha a partir da Eq. 1:

$$|V(z)|^2 = V(z)V(z)^* = |V^+|^2 (e^{-\alpha z} e^{-j\beta z} + \Gamma_0 e^{+\alpha z} e^{+j\beta z}) (e^{-\alpha z} e^{+j\beta z} + \Gamma_0^* e^{+\alpha z} e^{-j\beta z}) \Rightarrow$$

$$|V(z)|^2 = |V^+|^2 (e^{-2\alpha z} + \Gamma_0 e^{+j2\beta z} + \Gamma_0^* e^{-j2\beta z} + |\Gamma_0|^2 e^{+2\alpha z})$$

Tendo o coeficiente de reflexão na carga forma complexa  $\Gamma_0 = |\Gamma_0| e^{j\phi_r}$ , escreve-se:

$$\Gamma_0 e^{+j2\beta z} + \Gamma_0^* e^{-j2\beta z} = |\Gamma_0| [e^{+j(2\beta z + \phi_r)} + e^{-j(2\beta z + \phi_r)}] = 2|\Gamma_0| \cos(2\beta z + \phi_r)$$

Logo, tem-se:

$$|V(z)|^2 = |V^+|^2 (e^{-2\alpha z} + 2|\Gamma_0| \cos(2\beta z + \phi_r) + |\Gamma_0|^2 e^{+2\alpha z}) \quad (2)$$

Para encontrar-se os máximos de tensão ao longo da linha, deve-se operar no intervalo  $z \in [-250, 0]$ :

$$\frac{d}{dz} [e^{-2\alpha z} + 2|\Gamma_0| \cos(2\beta z + \phi_r) + |\Gamma_0|^2 e^{+2\alpha z}] = 0$$

$$-2\alpha e^{-2\alpha z} - 4\beta|\Gamma_0| \sin(2\beta z + \phi_r) + 2\alpha |\Gamma_0|^2 e^{+2\alpha z} = 0$$

Para resolver a equação sem solução analítica anterior, no intervalo considerado, utiliza-se o método de Newton. Como chute ou aproximação inicial, avalia-se a Eq. 2. Nesse sentido, percebe-se que o termo cossenoidal tem forte influência nos pontos de máximo de tensão, portanto, pode-se partir de um dos pontos de máximo do cosseno dentro do intervalo de  $z$ .

Assim,

$$2\beta z_{max} + \phi_r = 2n\pi \Rightarrow z_{max} = \frac{2n\pi - \phi_r}{2\beta}, \quad n = 0, -1, -2, -3\dots$$

Em  $z \in [-250, 0]$ , encontra-se dois pontos de máximo possível para o cosseno:

$$z_{max}^0 = -42.45 \text{ m}$$

$$z_{max}^{-1} = -190.64 \text{ m}$$

O ponto  $V(z = z_{max}^{-1})$  apresenta o maior valor de módulo entre as duas posições obtidas, logo, espera-se que este esteja na vizinhança do máximo de tensão global da LT.

Assim, utilizando o método de Newton com chute inicial em  $-190.64 \text{ m}$ , tolerância de  $10^{-10}$ , encontra-se:

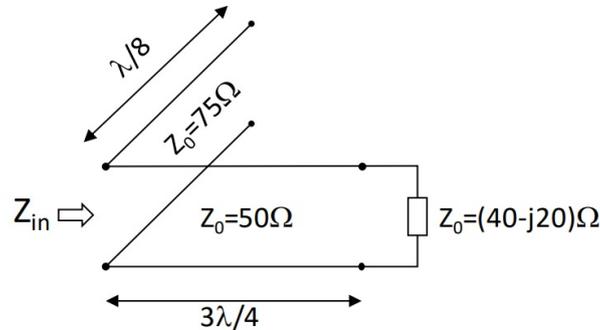
$$\boxed{z_{max} = -198.80 \text{ m}}$$

Nesta posição, o módulo da tensão equivale a:

$$\boxed{|V|_{max} = 93.63 \text{ V}}$$

### 3 Questão 3

Encontre a impedância de entrada do circuito abaixo sabendo que o *stub* de  $Z_0 = 75 \Omega$  é de circuito aberto.



A partir do circuito fornecido, observa-se que no plano de entrada ( $Z_{in}$ ) em questão, existem duas impedâncias associadas em paralelo: (i) a impedância de entrada da linha principal de  $Z_0 = 50 \Omega$  e (ii) a impedância de entrada do *stub*.

Assim, de antemão, calcula-se tais impedâncias supondo LT sem perdas:

(i) Linha principal  $Z_0 = 50 \Omega$

$$kz \Big|_{z = -3\lambda/4} = -\frac{2\pi}{\lambda} \frac{3\lambda}{4} = -\frac{3\pi}{2}$$

Assim,

$$Z_{in}^p \equiv Z(z = -3\lambda/4) = Z_0 \frac{Z_L + jZ_0 \operatorname{tg}\left(\frac{3\pi}{2}\right)}{Z_0 + jZ_L \operatorname{tg}\left(\frac{3\pi}{2}\right)} \Rightarrow \boxed{Z_{in}^p = 50 + j25 \Omega = 55.90 \angle 26.57^\circ \Omega}$$

(ii) *Stub*  $Z_0 = 75 \Omega$

$$kz \Big|_{z = -\lambda/8} = -\frac{2\pi}{\lambda} \frac{\lambda}{8} = -\frac{\pi}{4}$$

Seja  $Z_L \rightarrow \infty$ , então:

$$Z_{in}^{stub} \equiv Z(z = -\lambda/8) = Z_0 \frac{1}{j \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right)} \Rightarrow \boxed{Z_{in}^{stub} = -j75 \Omega = 75 \angle -90^\circ \Omega}$$

Portanto, a impedância na entrada será dada por:

$$Z_{in} = \frac{Z_{in}^{stub} \cdot Z_{in}^p}{Z_{in}^{stub} + Z_{in}^p} \Rightarrow \boxed{Z_{in} = 56.25 - j18.75 \Omega = 59.29 \angle -18.43^\circ \Omega}$$